

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Cartão proteção animal

Na onda da defesa dos animais, a Câmara Legislativa aprovou projeto de lei, enviado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), para estabelecer um cartão com crédito para protetores independentes e entidades que atuam de forma essencial da política pública de proteção animal. O dinheiro poderá ser usado para compra de ração, castração e cuidados veterinários. Todos os detalhes sobre valores e outras especificações serão definidos por regulamentação a ser divulgada por meio de decreto de Ibaneis. A sanção do projeto será realizada em solenidade no Palácio do Buriti.

Arquivo pessoal



Pai de pets

Tutor de sete cães, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, é um dos entusiastas no governo Ibaneis de políticas em benefício de pets e de entidades que dão assistência e abrigo a animais abandonados. Apaixonado pela causa, ele adotou a proteção animal como uma das ações essenciais da política pública.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR
Quem vai vencer o debate da segurança pública e do combate ao crime organizado? Esquerda ou direita?



MANDOU BEM
Começa amanhã em Belém a COP30 — a maior conferência sobre mudanças climáticas das Nações Unidas —, uma oportunidade para discussão multilateral sobre desenvolvimento sustentável e formas de preservar o planeta.



MANDOU MAL
Dados colhidos nos primeiros três meses deste ano mostram que o Disque 100 recebeu cerca de 250 mil denúncias relacionadas a agressão à população idosa — uma média de quase 2.800 por dia. Um aumento de 140% em relação a 2022.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Começam as eleições na Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

A partir de amanhã até sexta-feira, cerca de 14 mil magistrados poderão votar para escolher a nova diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A eleição contará com chapa única, liderada pela juíza Vanessa Mateus, do Tribunal de Justiça de São Paulo. A chapa é composta por 22 magistrados, representando todas as regiões do país. Entre eles, o juiz Carlos Alberto Martins Filho, presidente da Amagis-DF, candidato ao cargo de vice-presidente da AMB. O desembargador Roberval Belinati, 1º vice-presidente do TJDF, preside pela sétima vez consecutiva a Comissão Eleitoral Geral da AMB, sendo responsável pela organização do pleito. Para Belinati, a inscrição de chapa única demonstra que a magistratura brasileira está unida e confiante no trabalho realizado pela atual diretoria, presidida pelo juiz Frederico Mendes Junior, do Paraná. “Mesmo com chapa única, é fundamental a participação de todos para legitimar a próxima direção. Quanto mais votos, maior será a força da nova diretoria”, enfatiza Belinati.



Disputa no Sindepo

Nesta quarta-feira, o Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo) elege o novo presidente ou nova presidente. A delegada Cláudia Alcântara disputa a reeleição e o delegado Rafael Sampaio concorre a um novo mandato.

PCDF/Divulgação



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA
A votação unânime de rejeição ao recurso de Jair Bolsonaro na 1ª Turma do STF indica o que já se esperava: não há saída para o ex-presidente a não ser cumprir a pena a que foi condenado por liderar uma organização armada que tramou contra a democracia.

“A fraude no INSS teve um começo, um meio e um fim. O começo com Temer, um meio com Bolsonaro e sua turma e um fim com Lula!”

Deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR)

“Bolsonaro foi o maior presidente da história desse país e hoje é perseguido porque não se entregou ao sistema e à corrupção. E não vamos admitir que continuem criando e espalhando mentiras sobre ele ou seu governo”

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Inconformado



em São Paulo — como relator do projeto de lei Antifacção pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O texto foi enviado pelo presidente Lula ao Congresso em 31 de outubro. “Hugo Motta, o pior presidente da Câmara dos Deputados da história da República, fez isso de propósito, com o único objetivo de ferrar Lula. Não esquecer que esse sujeito é do mesmo partido de Tarcísio. Sujeito podre, inconfiável!”, afirmou Lindbergh.

Apoio

A oposição comemorou. “Decisão excelente”, disse o senador Ciro Nogueira (PP-PI) — foto. “Vamos pra cima”, arrematou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Jefferson Rudy/Agência Senado



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/D.A Press



À QUEIMA ROUPA

ALBERTO FRAGA (PL-DF) DEPUTADO FEDERAL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



descartada e considerada uma tentativa de “brincar com a inteligência” e “subestimar a inteligência do povo brasileiro”. O argumento de que a medida poderia levar a uma intervenção estrangeira não é visto como válido.

Como avalia a Operação Contenção, deflagrada nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio? Foi bem-sucedida?

A operação é avaliada como “eficiente” e uma das mais bem-sucedidas dos últimos anos. O governador e os policiais são chamados de “verdadeiros heróis”. As mortes ocorridas são justificadas pela reação violenta dos criminosos, que teriam recebido a polícia a tiros e com drones armados. A opinião é de que mais operações como essa deveriam ocorrer para “sufocar de uma vez por todas o crime organizado”.

Acha que a segurança pública está sendo discutida com enfoque de embate eleitoral?

Sim. A discussão sobre segurança pública é vista como tendo um “enfoque eleitoral”, com uma crítica direta a uma PEC sobre segurança apresentada pelo PT, a qual é descrita como ineficaz e sem propostas concretas para combater o crime organizado.

Que medida considera fundamental ser incluída na Lei Antifacção?

A medida mais crucial é garantir que os líderes de facções permaneçam presos e isolados, impedindo que continuem a comandar o crime de dentro dos presídios. A sugestão é a aplicação rigorosa do Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) para isolar esses líderes e, assim, enfraquecer o crime organizado, que é descrito como tendo tentáculos em quase todas as repartições do Estado brasileiro.

O deputado Guilherme Derrite, secretário de Segurança do governo Tarcísio de Freitas, foi escolhido relator do PL Antifacção. Qual a sua expectativa?

A expectativa é muito positiva. A escolha é considerada “muito bem-feita”, pois o deputado tem vasta experiência no assunto. Acredita-se que ele elaborará um texto que atenda aos anseios da bancada da segurança pública.

Acredita que o substituto do relator vai equiparar facções criminosas a terrorismo, como prevê o projeto do deputado Danilo Forte (União-CE)?

Sim, há uma forte convicção de que a equiparação será feita. O objetivo declarado é “endurecer as penas”, pois entende-se que o crime de terrorismo exige uma ação mais enérgica por parte do Estado.

“As mortes (da Operação Contenção) ocorridas são justificadas pela reação violenta dos criminosos, que teriam recebido a polícia a tiros e com drones armados. A opinião é de que mais operações como essa deveriam ocorrer para 'sufocar de uma vez por todas o crime organizado”

Qual a sua opinião sobre isso? O governo diz que pode atingir a soberania nacional, pois a legislação de países como os Estados Unidos prevê intervenções em outras regiões para afastar o terrorismo.

Essa preocupação é totalmente